

IDENTIFICAÇÃO DE 3 NOVAS ESPÉCIES BACTERIANAS EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA

Gustavo Titonele Baccelli¹, Geisla M. S. Soares², Magda Feres³ (orientador) – Odontologia
gustavo.baccelli@edu.ung.br

RESUMO:

Algumas bactérias orais são responsáveis pelo início e progressão das doenças periodontais. O conhecimento atual sobre a etiologia microbiana das periodontites foi ampliado a partir dos estudos de Socransky e colaboradores (1988), que descreveram os "complexos microbianos" na placa subgengival utilizando sondas de DNA para 40 espécies bacterianas. No entanto, atualmente é reconhecido que outras espécies bacterianas podem colonizar o ambiente subgengival, muitas das quais têm sido sugeridas como potenciais patógenos periodontais. Porém, ainda há uma escassez de dados na literatura sobre o papel de cada uma dessas "novas" espécies no início e progressão das periodontites. Identificar e quantificar os níveis de três dessas "novas" espécies bacterianas (*Porphyromonas endodontalis*, *Filifactor alocis* e *Dialister pneumosintes*) em indivíduos periodontalmente saudáveis e com periodontite, com o propósito de estabelecer melhor o papel dessas espécies bacterianas na etiologia das infecções periodontais. Nove amostras de biofilme subgengival foram coletadas por indivíduo e serão analisadas pela técnica de *checkerboard DNA-DNA hybridization*. O estudo foi realizado com indivíduos que procuraram voluntariamente atendimento odontológico na Universidade Guarulhos. Foram selecionados 30 indivíduos portadores de periodontite e 10 periodontalmente saudáveis. Os critérios de inclusão para o grupo de indivíduos periodontalmente saudáveis foram: ≥ 24 dentes, ausência de sítios com profundidade de sondagem (PS) e/ou nível clínico de inserção (NCI) >3 mm e menos de 20% dos sítios com sangramento gengival e/ou sangramento à sondagem (SS); e para o grupo de indivíduos com periodontite foram: ≥ 20 dentes, ≥ 8 sítios em diferentes dentes com PS ≥ 5 mm, NCI ≥ 3 mm e SS. Os critérios de exclusão foram: terapia periodontal subgengival anterior, gravidez, amamentação, tabagismo, doenças sistêmicas que podem afetar a progressão da doença periodontal, administração de anti-inflamatórios e antibióticos por longos períodos de tempo. *P. endodontalis*, *F. alocis* e *D. pneumosintes* foram encontrados num percentual significativamente maior de sítios e em níveis mais elevados no grupo com periodontite crônica do que na saúde periodontal. Além disso, a prevalência e os níveis de *F. alocis* e *D. pneumosintes* em voluntários saudáveis foram muito baixos. Os níveis médios de *F. alocis*, *D. pneumosintes* e *P. endodontalis* nos indivíduos saudáveis foram de $0,01 \times 10^5$, $0,12 \times 10^5$ e $1,89 \times 10^5$, respectivamente; e de $1,77 \times 10^5$, $7,61 \times 10^5$ e $4,01 \times 10^5$, respectivamente, em indivíduos com periodontite. Os resultados do presente estudo sugerem que *F. alocis* e *D. pneumosintes* tem um bom potencial para serem patógenos periodontais. O papel do *P. endodontalis* foi menos evidente, uma vez que esta espécie pode ser encontrada em níveis relativamente elevados e prevalentes na saúde periodontal. Estes dados podem orientar futuros estudos sobre o real papel dessas três espécies de bactérias na etiologia da periodontite e ajudar a estabelecer tratamentos mais eficazes para estas infecções

DESCRITORES: Periodontite crônica; Patógenos Periodontais; Diagnóstico Periodontal.

Aprovação do CEP: SISNEP 021/2012

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos - PIBIC-CNPq (Rodada I-2012).

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Aluna de Pós-Doutorado em Odontologia da Universidade Guarulhos

³ Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos